

EDITORIAL

A revista InCID apresenta seu quinto número com duas novidades: 1) alteração no comitê editorial, mas prezando pela continuidade da qualidade do trabalho que vinha sendo desenvolvido e, 2) apresentação do sumário em língua inglesa.

As análises de acesso ao conteúdo da revista mostraram uma demanda vinda de países de língua inglesa e, portanto, nesse número, além do sumário em português já devidamente publicado apresentamos também sumário em inglês para atender a essa demanda da comunidade científica externa.

Seguindo a linha de outras edições da InCID, o quinto número traz uma entrevista com a Profa. Maria Nélide Gonzalez de Gomez que é um prêmio aos leitores e toda comunidade científica, epistemológica e filosófica da Ciência da Informação. Na entrevista ela conta sua história desde o início de sua carreira na Argentina e, claro, discute epistemologia na Ciência da Informação. Para presentear a comunidade latina, a entrevista vem publicada também em espanhol.

Esta edição traz a peregrinação de Miguel Ángel Rendón Rojas pelo Brasil, nos convidando a participar de uma rede ibero-americana de análise, estudo, discussão e pensamento sobre a Ciência da informação. Traduzida para a língua portuguesa, a proposta desta rede é discutida por Cristina Dotta Ortega numa abordagem sobre os avanços efetivos proporcionados pela discussão em torno do objeto da Ciência da Informação. Acompanhando o tema e como relato de experiência, Luciana de Souza Gracioso nos apresenta a experiência do pesquisador mexicano no Brasil.

Marcia Feijão apresenta estudos sobre o uso da Pós-Fenomenologia na Ciência da Informação, onde analisa o autor Don Ihde, um dos mais apontados na literatura sobre Pós-Fenomenologia.

Questões sobre memória na administração e patrimônio público são muito recorrentes na Ciência da Informação e são assinados neste número por Aleksandra Pereira Santos, que aborda um estudo de caso da memória organizacional no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Maira Cristina Grigoletto aborda a importância do universo da produção documental no âmbito institucional da patrimonialização.

A partir de ações junto a usuários de uma biblioteca itinerante, Adriana Bogliolo Sirihal Duarte apresenta uma reflexão sobre o relacionamento entre os estudos sistemáticos de usuários da informação e o papel de mediação informacional.

Capitaneados por Lídia Eugenia Cavalcante, o grupo da Universidade Federal do Ceará apresenta os resultados da pesquisa sobre competência informacional dos estudantes da área da saúde.

Preocupados com a questão do governo eletrônico, Fernando Guerra e Rogério Luís Massensini apresentam estudo sobre Políticas de informação em tempos de governo eletrônico utilizando-se dos dados apresentados pela Superintendência Central de Governança Eletrônica do estado de Minas Gerais.

A revista InCID também aborda o uso da tecnologia da informação nos dois últimos artigos. Rafaela Boeira Giordano e Jorge Calmon de Almeida Biolchini trabalham a questão da recuperação na web, evidenciando ações adotadas, estratégias, formulações, pontos críticos, decisões tomadas, resultados obtidos e grau de satisfação. Ruleandson do Carmo Cruz e Júlia Gonçalves da Silveira utilizam-se do ambiente Orkut para uma abordagem sobre redes sociais virtuais de informação sobre amor.

Por fim, gostaria de agradecer o apoio especial de alguns docentes do curso de Ciências da Informação e da Documentação da USP, Ribeirão Preto neste número: Solange Puntel Mostafa, Márcia Regina da Silva e Marco Antônio de Almeida. Além claro, das contribuições técnicas indispensáveis de Sumeire Tamiko Takahashi de Oliveira e Cintia Braga Ferreira Pinheiro.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

José Eduardo Santarem Segundo

Editor